

Pronomes pessoais, prefixos pessoais e marcadores de tempo-aspecto-pessoa em Akwe'Xerente (Jê)

Sinval Martins de Sousa Filho (PG-UFG)

Neste texto, pretendemos descrever as propriedades morfológicas, sintáticas e distribucionais dos pronomes da língua Akwe'Xerente (Jê), ou seja, suas propriedades morfossintáticas. De acordo com Schachter (1985), os pronomes geralmente formam uma classe de nomes que são pró-formas, já que são usados como substitutos de sintagmas nominais e podem, como os adjetivos, modificar o nome. Para Lyons (1979, p. 181), tradicionalmente, o termo pronome é definido como “elemento gramatical de referência variável que substitui algum substantivo dado no contexto, explícita ou implicitamente”. Essa característica pronominal, segundo Lyons, ilustra o fato de os pronomes apresentarem restrições distribucionais, o que faz com que eles se distingam, por exemplo, do nome. Além da restrição distribucional que diferencia pronome de nome, em Xerente, os pronomes se diferem do nome por apresentarem uma classe fechada e reduzida de itens lexicais: os pronomes pessoais, demonstrativos e indefinidos, e uma classe limitada de itens gramaticais: prefixos pessoais e marcadores de pessoa.

1 - Pronomes pessoais livres

Os pronomes pessoais em Xerente são livres, como ocorre em outras línguas Jê, e são usados para indicar sujeito de verbo transitivo (A) ou de verbo intransitivo (S) e não ocorrem indicando objeto (O). São basicamente três as formas pronominais livres usadas para expressar os argumentos sujeitos em Xerente:

wa – 1^a. pessoa singular ‘eu’

ka – 2^a. pessoa do singular ‘você, tu’

ta - 3^a. pessoa do singular ‘ele’

wanõri' – 1^a. pessoa do plural ‘nós’

kanõri' - 2^a. pessoa do plural ‘vocês, vós’

tanõri' - 3^a. pessoa do plural ‘eles’

1.1 - Prefixos pessoais

Os prefixos pessoais são pronomes e ocorrem prefixados a um núcleo lexical (nome, verbo, adjetivo verbal e posposição). Quando ocorrem prefixados a nomes exercem a função de pronomes possessivos ou sujeito de predicado nominal. Quando estão prefixados a verbos, indicam o sujeito de verbos intransitivos (Sa) ou o objeto de verbos transitivos (O). Nos adjetivos verbais, exercem a função de sujeito (So) e junto às posposições são objetos.

iO- > primeira pessoa do singular

ai- > segunda pessoa do singular

-- ã- ~ iO- ~ ti- ~ t- > terceira pessoa do singular

wa- -ni > primeira pessoa do plural

ai-...-kwa ~ kba-kwa ~kba > segunda pessoa do plural

~ t – terceira pessoa do plural

1.3 – Marcadores de tempo-aspecto-pessoa

Em Xerente, os marcadores pessoais estão relacionados às pessoas do discurso (ou da gramática) e aos tempos verbais e aos aspectos perfectivo e imperfectivo. Os marcadores pessoais se distribuem da seguinte forma. Os marcadores **wa-** “1ps sg/DU/pl”, **b** - “2ps sg/DU/pl” e - ~ **mã-** ~ **nã-** “ 3ps sg/DU/pl” indicam o aspecto perfectivo e os tempos passado e o presente progressivo ou contínuo. Já os marcadores pessoais **wa-** “1ps sg/DU/pl”, **t** - “2ps sg/DU/pl” e - ~ **t** - “ 3ps sg/DU/pl” são usados para indicar o aspecto imperfectivo e os tempos presente habitual e o futuro.

1.4 - AkweO-Xerente: língua pro-drop.

A língua Xerente apresenta categorias vazias na posição de Sujeito (S ou A). No quadro da Teoria da Regência e da Ligação (TRL) --a teoria dominante nos anos 80 em Gramática Gerativa—(Chomsky, 1986 e Raposo, 1992), as noções de categorias vazias mantêm uma certa importância. Há uma relação entre as categorias vazias e alguns postulados da gramática tradicional (estrutural). Esse traço comum às duas vertentes teóricas pode ser visto, por exemplo, na noção da gramática clássica sobre o vazio elíptico e as categorias vazias da gramática gerativa. O que as duas trazem em comum é a idéia de que na medida em que se assumem elementos zero como fazendo parte ativa da gramática das línguas naturais, deve-se também assumir a capacidade do locutor em saber distinguir e posicionar esses elementos nas representações que constrói, isto é, em dispor de princípios

e parâmetros para legitimá-los e identificá-los. De modo geral, Chomsky (1986) qualifica as categorias vazias de *assunção* e as provas da sua existência de *evidência*.

Até o momento, observamos como categorias vazias mais salientes do Xerente as categorias dos pronomes livres e prefixos pessoais. Em sentenças simples, as posições de argumentos externos (sujeito, objeto direto e indireto) podem ser apagadas. Esse traço nos permite caracterizar a língua Akwe'ó como língua *pro-drop*.